

# Invasão impede obra de viaduto

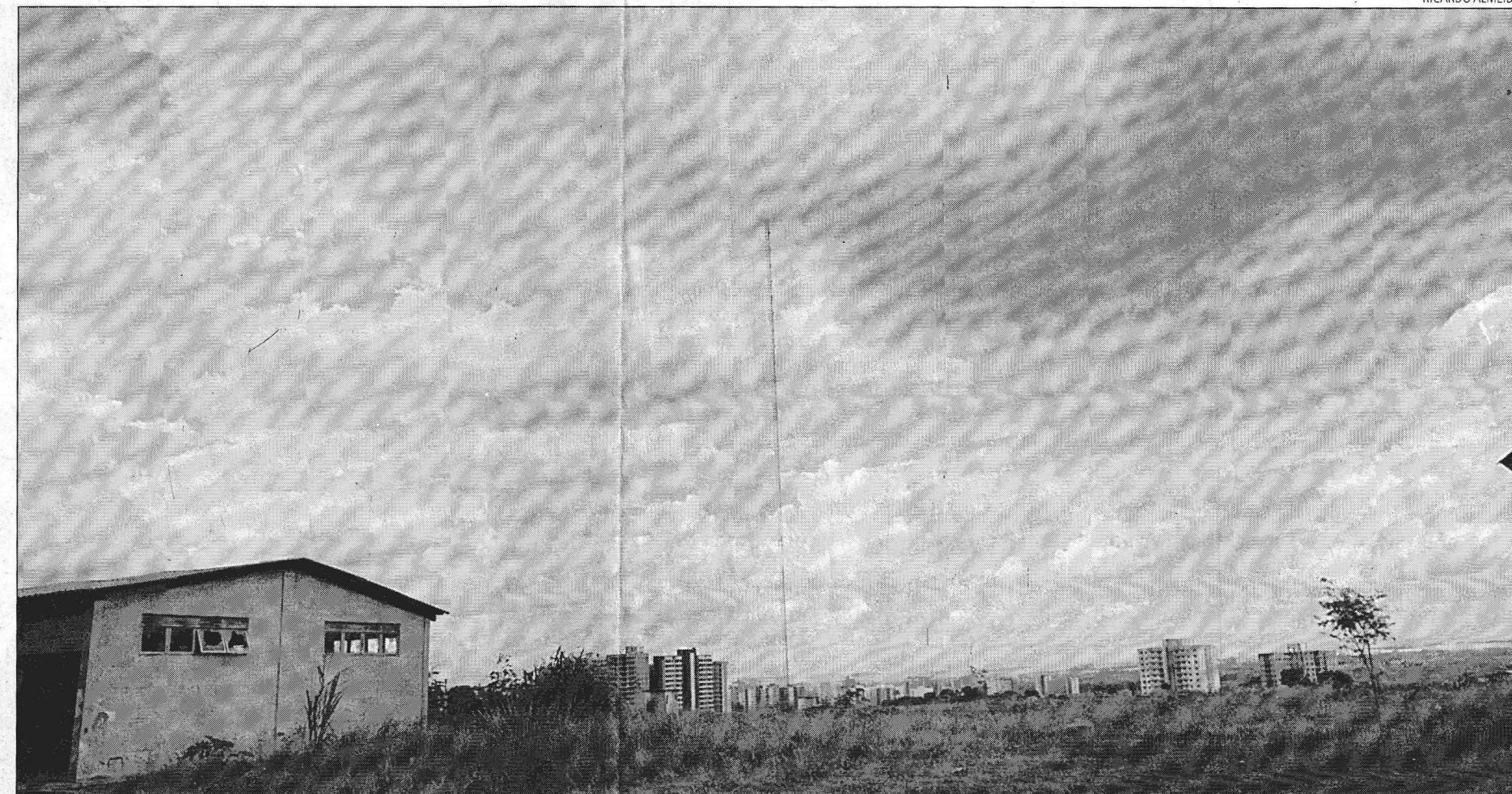
RICARDO ALMEIDA

EQUIPAMENTOS DA  
EMISSORA DE RÁDIO  
DO CORREIO  
BRAZILIENSE  
FORAM DEIXADOS  
EM LOTE INVADIDO

**U**ma invasão de terra pública é o principal motivo pelo atraso da construção do viaduto que dará acesso ao bairro de Águas Claras. Durante quase um ano - de 12 de outubro de 1999 a 5 de outubro de 2000 - as emissoras de rádio 105 FM e Planalto AM, ambas do grupo Correio Braziliense, ocuparam irregularmente o terreno, só deixando o local depois que a Terracap entrou na Justiça para reaver a posse.

"Todo esse atraso nos atrapalhou muito, e prejudica os moradores até hoje", lamenta Jader Barbosa, administrador de Águas Claras. O secretário de Obras, Tadeu Filippelli, confirma: "Essa situação está nos atrapalhando até hoje. Pelo projeto original de Águas Claras, a entrada principal do bairro seria exatamente naquele terreno". Somente agora, de acordo com Filippelli, o governo poderá começar a tomar as providências para construir o viaduto e dar mais conforto aos moradores de Águas Claras.

Mas ainda há um problema a ser resolvido antes do início das obras: a antena de transmissão e alguns equipa-



O PRÉDIO está completamente abandonado, impedindo, segundo denúncia da Terracap, o desenvolvimento das vias urbanas do Distrito Federal

mentos que eram usados pelas duas emissoras continuam lá, impedindo a construção. O prédio onde funcionavam as transmissoras das rádios - e que era protegido por vigilantes da PPA - hoje está completamente abandonado.

A notícia da invasão não foi publicada pelo Correio-jornal que vem fazendo uma série de reportagens sobre invasões de terras públicas.

Uma empresa do jornal, a PPA, ocupou irregularmente o terreno avaliado em R\$ 1,6 milhão, com 42,8 mil metros quadrados de área. Durante todo esse tempo (só faltou uma semana para se completar um ano de invasão), a Terracap tentou de todas as formas recuperar a posse do imóvel, para que fosse construído ali um viaduto ligando o bairro à Estrada Parque Taquinga-Guará (EPTG).

Segundo o administrador de Águas Claras, Jader Barbosa, os moradores foram prejudicados, pois o lote invadido fica bem na entrada do bairro, deixando pouco espaço para a entrada e saída de veículos e estrangulando o trânsito.

No local (Lote 4, quadra QS-2, Rua 130), funcionava uma estação transmissora das rádios 105 FM e Planalto AM, que fazem parte, junto com a

TV Brasília e da PPA, do conglomerado empresarial do Correio Braziliense. Mas o governo precisava construir ali o viaduto que vai desafogar o trânsito na região, e por isso a Terracap fez uma permuta com a empresa Planalto Serviços Gerais S/A (PPA).

Os termos da permuta - feita por meio de um contrato no final do governo Cristovam Buarque (PT), em 13 de outubro de 1998 - foram

os seguintes: a Terracap ficou com o terreno de Águas Claras e cedeu em troca à PPA um outro lote na Área Especial AE-01 do Riacho Fundo. A Terracap se comprometeu a indenizar a PPA pelas benfeitorias que haviam sido feitas no terreno de Águas Claras (antena de TV, prédios e diversas máquinas usadas para a transmissão dos sinais das rádios 105 e Planalto.).